



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019
CNPJ 14.785.085/0001-75
Santo Antônio das Missões – RS



Ata nº 06/2025

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **abril de 2025** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de **abril** de 2025 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 269.428,51** e a rentabilidade acumulada no período é de R\$ 993.894,72. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 23.242.955,17. Em relação ao risco, 91,1% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 7,1% em grau baixo/médio e 1,8% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 1,68%, IMA B 2,09%, IRF-M1 1,23%, Ibovespa 3,69% e IPCA+5,47% 0,88%. Segundo relatório da empresa de consultoria o mês de abril foi marcado por volatilidade em razão do “tarifaço de Trump”, porém, para o Brasil o impacto do tarifaço deve ser limitado. No cenário local houve valorização do real, trazendo alívio para o mercado, ainda que a projeção para a inflação continue acima da meta. Quanto a Inflação, em abril, o IPCA avançou 0,43%, acumulando alta de 2,48% no ano e 5,53% em 12 meses. Já o INPC subiu 0,48% no mês, registrando também 2,48% no acumulado do ano e 5,32% nos últimos 12 meses. No Mercado Financeiro, a renda fixa em abril foi marcada por forte recuo na curva de juros. Além do cenário internacional, cresceu a percepção de que o Banco Central está próximo de encerrar o ciclo de aperto monetário. Na renda variável, o Ibovespa fechou o mês com alta de 3,69%. O PIB brasileiro deve crescer 1,8% em 2025, impulsionado pelo agronegócio e pelo setor de serviços. Em relação aos juros, a taxa Selic foi elevada para 14,25% ao ano e pode atingir 15% ao final do ciclo de alta. A elevação dos juros reais — com NTN-Bs acima de 7,5% — evidencia a fragilidade macroeconômica e sugere que o patamar elevado pode perdurar. No campo fiscal, a combinação entre juros elevados, aumento das despesas obrigatórias e um arcabouço fiscal frágil aumenta a incerteza. Diante de tanta insegurança, permanece a orientação de cautela, com incentivo à renda fixa local, em especial títulos atrelados à inflação (IPCA+) e os prefixados. Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendado no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%. Por fim, cabe destaque para a meta da política de investimentos, uma vez que a rentabilidade acumulada de 993.894,72 representa 102,16% da meta. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.

Mariane Ribeiro Simch

Ivan dos Anjos Silva

Luciano Ilha Nunes

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho

Jonas Saquet Dal Osto

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

27, 05, 2025
Bambilar